

---

## Programa Anual – **LITERATURA**

---

### **A proposta**

A proposta de Literatura, ao trabalhar o uso literário da linguagem, ressalta a importância da interlocução que a leitura dos textos pode e deve ter.

No Material Didático Positivo, a vivência da obra literária é dimensionada como experiência transformadora, e o poder de expressão da linguagem é explorado sistematicamente pela arte.

Ao posicionar-se diante do ensino da Literatura, a proposta concebe a educação literária como possibilidade para se desvelarem as características e nuances do cotidiano.

Assim, o estudo da Literatura foi tomado como um sistema de obras, autores e público, para o qual se fazem necessárias informações históricas e técnicas precisas. Estas são fundamentais ao processo que busca conhecer, ver e representar o mundo a partir de outros referenciais e repertórios de linguagem.

A proposta procura tecer fios, mesclando o pensamento sensível com o conceitual, numa perspectiva teórica e experimental, uma vez que o conhecimento precisa da mediação entre os dois.

### **O trabalho do professor**

Para o ensino da Literatura, o trabalho do professor é fundamental. É ele quem (re)liga arte, literatura e educação, num processo de conhecimento sobre a literatura e a expressão.

É necessária a construção de uma ação mediadora, capaz de desestabilizar conceitos fixos, de provocar dúvidas, curiosidade e de buscar alternativas nos modos de ensinar.

Ao professor de Literatura cabe, então, interpelar os sentidos, deslocar significações e perturbar o conhecimento. Esta é uma ação fundamental para que os nossos alunos não esqueçam que a incompletude é que nos caracteriza como humanos.

### **O trabalho do aluno**

Para o trabalho com o aluno, foi organizado um conjunto de ações em que eles são levados a conhecer e a pensar sobre a produção simbólica, vivenciando processos expressivos.

A sistematização deste trabalho permite que se construam relações para ampliar sua visão sobre a literatura nas dimensões histórica, social, individual, expressiva, conceitual, simbólica e técnica.

A intenção é a de que o aluno se identifique como sujeito que pode sentir, pensar e transformar. Isso não quer significar que priorizamos a formação de um literato, mas a de um atento e interessado leitor.

## Programa Anual – 1ª Série

### 1º BIMESTRE

#### 1. A literatura é o registro da aventura humana

- Vinícius de Moraes

#### 2. A literatura e o medo

- Carlos Drummond de Andrade
- A literatura de Rubem Fonseca

#### 3. Literatura e denúncia

- José Paulo Paes
- Ferreira Gullar
- Luís Fernando Veríssimo
- Stanislaw Ponte Preta

#### 4. A literatura e o amor

- Luís Vaz de Camões
- Gonçalves Dias
- D. Dinis
- Gregório de Matos
- Olavo Bilac

#### 5. Lirismo: a literatura se veste de emoção

- Poesia, a expressão da alma
- Linguagem poética: surpreendente, eterna e universal: Paulo Leminski, Íbico, Charles Baudelaire, Pablo Neruda e Florbela Espanca

#### 6. A poesia é... um íntimo alvoroço!

- Augusto dos Anjos
- Chico Buarque

#### 7. A poesia é... um mistério, como a alma da mulher

- Cecília Meireles
- Florbela Espanca

### 2º BIMESTRE

#### 8. As narrativas literárias

- Patrick Süskind
- Aluísio Azevedo
- Italo Calvino
- Érico Veríssimo
- Eça de Queirós

- Dalton Trevisan
- Carlos Heitor Cony

#### 9. Curta um conto: uma história curta

- Dalton Trevisan: O vampiro de Curitiba
- Os “causos” de Guimarães Rosa

#### 10. Crônica: entre a literatura e a notícia

- Fernando Sabino
- Carlos Heitor Cony: o que há por trás da notícia

#### 11. Romance: para quem gosta, um mundo de histórias

- Alexandre Herculano: a história é sua inspiração
- Eça de Queirós: um crítico impiedoso
- O romance realista-naturalista
- José Saramago: os tempos antigos aos olhos de hoje

#### 12. Histórias da história do Brasil

- Érico Veríssimo: a encarnação da alma gaúcha
- José Alencar: forjador da alma humana

#### 13. Teatro: histórias ao vivo e em cores

- Os gregos sabiam tudo
- William Shakespeare
- O teatro no Brasil nasceu sob o signo do riso: Martins Pena

#### 14. O Brasil de hoje no palco

- Chico Buarque e Paulo Pontes – Gota d’água: A Medéia brasileira
- Gota d’água: uma tragédia carioca
- Nelson Rodrigues: o ex-maldito

### 3º BIMESTRE

#### 15. Em nome de Deus

- Deus é mais, Deus é tudo
- Literatura: em busca do que está além da realidade física
- Religiões egípcia, grega, romana, orientais, judaísmo, cristianismo, islamismo, nativas

#### 16. Poesia e misticismo

- Gregório de Matos
- Helena Kolody
- Adélia Prado

### 17. A literatura e as distorções religiosas

- Zuenir Ventura: a face secreta do mal sob o véu da religião
- Bernardo Guimarães: a tragédia do seminarista
- A relíquia: Eça de Queirós satiriza a falsa religiosidade

### 18. A literatura sobe ao palco para falar de religião

- Ariano Suassuna: uma visão cristã da vida, através da fé simples e autêntica do povo
- Dias Gomes: quando a linguagem se torna fonte de mal-entendidos e destruição
- O santo inquerito: a tragédia de Branca Dias

### 19. A literatura e a natureza

- O meio ambiente por inteiro
- O bucolismo arcádico
- Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga
- Poetas românticos: orgulho de cantar nossa terra

### 20. Fala-me do teu meio ambiente e te direi quem és

- José de Alencar: a descrição da paisagem é uma declaração de amor à terra natal
- Euclides de Cunha: o homem é produto do meio

### 21. O deserto e a floresta: contrastes brasileiros

- Inglês de Sousa: a selva amazônica é um apelo à sensualidade
- Graciliano Ramos: a paisagem é uma projeção do homem
- Jorge Amado: mata misteriosa

## 4º BIMESTRE

### 22. O sentimento nativista na literatura colonial

- Terra à vista: amor à primeira vista
- Pero Vaz de Caminha: o despertar do nativismo
- Missionários viajantes e aventureiros: cronista das (muitas) horas vagas
- Boca do Inferno: a voz do Brasil
- Conjuração mineira: valeu o esforço

### 23. Independência ou morte: o grito que não pode se calar

- Romantismo: a consciência da nacionalidade
- Castro Alves: uma voz a bradar por justiça e progresso

### 24. Romance regionalista: uma forma de mostrar o Brasil por inteiro

- O garimpeiro: um diamante por um amor
- Manuel Antônio de Almeida: um brasileiro

### 25. O nacionalismo crítico dos pré-modernistas

- Início do século XX: um “fervo”
- Lima Barreto: a Bruzundanga é aqui
- Triste fim de Policarpo Quaresma
- Monteiro Lobato: um furacão na Botocúndia

### 26. A revolução cultural modernista

- 1822 – Nacionalismo e liberdade – 1922
- Tupi or not tupi; is that the question: Oswald de Andrade, a cara do Modernismo
- Macunaíma: o jeitinho de ser brasileiro

### 27. Verde-amarelismo: o nacionalismo xenófobo

- Cassiano Ricardo: cantando os heróis do passado e de todos os tempos
- Guilherme de Almeida: o último príncipe dos poetas brasileiros

## Programa Anual – 2ª Série

### 1º BIMESTRE

#### 1. Mulheres românticas do presente

- Literatura feminina: Laura Esquivel
- Isabel Allende

#### 2. Mulheres românticas do passado

- José de Alencar: um criador e pintor de mulheres maravilhosas: Iracema, Luciola, Senhora
- Camilo Castelo Branco
- Almeida Garret

### 3. Mulheres machadianas

- As mulheres machadianas: seus olhares, mistérios e ambigüidades
- Machado de Assis

### 4. As mulheres assumem o comando do próprio destino

- Madame Bovary
- Augustina Bessa-Luís
- Lya Luft – Secreta Miranda

## 2º BIMESTRE

### 5. O mundo é dos jovens

- O retrato de Dorian Gray: a recusa e o medo de envelhecer
- Oscar Wilde
- Álvares de Azevedo
- Manuel Bandeira
- Carlos Drummond de Andrade
- Mário Quintana

### 6. Infância, adolescência e juventude na literatura do século XX

- Romantismo: a conquista do público leitor
- A moreninha: o primeiro grande romance brasileiro
- Joaquim Manuel de Macedo
- Raul Pompéia

### 7. Romance de 30: os meninos de engenho e as crianças da seca

- A literatura surge como instrumento de denúncia, de protesto e de mudança
- Menino de engenho: lirismo na realidade concreta
- José Lins do Rego
- O quinze

### 8. Memórias, lembranças, experiências: confidências em forma de texto

- Simone de Beauvoir
- Helena Morley

## 3º BIMESTRE

### 9. Brasil: branco, preto, amarelo

- Os brasis de Darcy Ribeiro
- Darcy Ribeiro

### 10. O índio não é mais aquele

- O indianismo e o novo indianismo
- Quarup: a celebração dos mortos
- Antônio Callado
- Maíra: o cisma inconciliável entre a nação vermelha e a branca

### 11. Vozes poéticas da negritude

- Jorge de Lima: a identidade mestiça do brasileiro
- Os estereótipos do negro: antes da abolição
- Castro Alves
- Cruz e Sousa: a negritude camuflada por uma espessa floresta de símbolos

### 12. Negro: sujeito e objeto literário em prosa

- Isaura, uma linda e heróica escrava... branca!
- Bernardo Guimarães
- Naturalismo: o negro é um animal sensual
- O mulato: uma paixão em meio à intolerância racial
- Aluísio Azevedo
- Lima Barreto: o preconceito racial sob o ponto de vista do negro
- Recordações do escrivo Isaias Caminha

## 4º BIMESTRE

### 13. Meu Brasil brasileiro

- Casa Grande & Senzala: a história da integração social e étnica brasileira
- Jorge Amado: a sensualidade baiana apimentada pela mitologia africana
- Viva o povo brasileiro: um mergulho até o fundo do Brasil
- João Ubaldo Ribeiro
- Canaã: ser ou não ser uma nação
- Graça Aranha
- Brás, Bexiga e Barra Funda: “siamo tutti buona gente!”
- Alcântara Machado

#### 14. Mulher brasileira em primeiro lugar

- Anarquista, graças a Deus
- Zélia Gattai
- Jorge amava as mulheres e por elas era amado
- Dona Flor e seus dois maridos
- Naturalismo: o império dos sentidos
- Virginia Woolf: a procura da identidade feminina

#### 15. Menores desajustados, rebeldes e delinqüentes

- Capitães da areia
- Pixote – a infância dos mortos
- José Louzeiro

## Programa Anual – 3ª Série

### 1º BIMESTRE

#### 1. Escritores do barroco no Brasil

- Apresentação: Barroco – o homem em conflito
- Gregório de Matos: boca do inferno X boca do céu
- Padre Antônio Vieira: o púlpito a serviço de causas terrenas

#### 2. Nossos líricos arcadistas

- Arcadismo: o triunfo da razão
- Cláudio Manuel da Costa: a alma ambivalente, entre duras penhas
- Tomás Antônio Gonzaga: eu tenho um coração maior que o mundo!

#### 3. A 1ª geração romântica: nacionalismo à flor da pele

- Romantismo: contextualização e características gerais
- Romantismo brasileiro: uma proposta nacionalista
- As 3 gerações da poesia romântica
- Gonçalves Dias: minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá

#### 4. A 2ª geração romântica: o ultra-romantismo

- Apresentação
- Álvares de Azevedo: o amável maldito
- Casimiro de Abreu: o poeta ingênuo, da poesia simples e simplória

- Junqueira Freire: a dor do poeta-monge
- Fagundes Varela: o poeta de transição

#### 5. A 3ª geração romântica: a poesia se abre para as causas sociais

- Apresentação
- Castro Alves: poeta dos escravos e dos amores

#### 6. Romance romântico – I

- Apresentação
- Joaquim Manuel de Macedo: nosso adorável Macedinho
- Manuel Antônio de Almeida: o criador de nosso primeiro herói malandro

### 2º BIMESTRE

#### 7. Romance romântico – II: José de Alencar e os regionalistas

- Conhecendo o autor
- Aspectos centrais da obra
- Conhecendo as principais obras
- Romance regionalista: o Brasil por inteiro

#### 8. Machado de Assis – I

- Apresentação
- Conhecendo o autor
- Aspectos centrais da obra

#### 9. Machado de Assis – II

- Conhecendo as principais obras
- A trilogia machadiana: Memórias póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba e Dom Casmurro
- Outros romances da fase realista: Esaú e Jacó e Memorial de Aires
- Os principais contos

#### 10. Autores naturalistas

- Raul Pompéia
- Aluísio Azevedo

#### 11. Poetas pré-modernistas

- Graça Aranha
- Monteiro Lobato
- Euclides da Cunha
  - Os Sertões

- Lima Barreto
  - Recordações do escrívão Isaías Caminha
  - Triste fim de Policarpo Quaresma
  - Os Bruzundangas

### 3º BIMESTRE

#### 12. Autores da 1ª geração modernista

- Apresentação
- Oswald de Andrade: o ponta-de-lança do modernismo
- Manuel Bandeira: humildade, paixão e morte
- Mário de Andrade: o papa do modernismo

#### 13. Poetas da 2ª geração modernista

- Apresentação
- Vinícius de Moraes: o grande poetinha
- Cecília Meireles: leveza e musicalidade
- Carlos Drummond de Andrade: o poeta social de seu tempo

#### 14. Regionalistas de 30 – I

- Apresentação
- Rachel de Queiroz: literatura feminina e regionalista
- José Lins do Rego: memorialismo e o ciclo da cana-de-açúcar
- Jorge Amado: sou apenas um baiano romântico e sensual

#### 15. Regionalistas de 30 – II

- Graciliano Ramos: a prosa seca, objetiva e densa
- Érico Veríssimo: um contador de histórias do sul do país

#### 16. 3ª geração modernista: João Cabral de Melo Neto

- Apresentação
- João Cabral de Melo Neto: o poeta-engenheiro
- Morte e vida severina: auto de natal pernambucano

#### 17. 3ª geração modernista: Guimarães Rosa

- Apresentação
- Grande sertão: veredas – viver é perigoso
- Outras narrativas de Guimarães

#### 18. 3ª geração modernista: Clarice Lispector e Dalton Trevisan

- Apresentação
- Clarice Lispector: eu sou uma pergunta
- Dalton Trevisan: o vampiro de Curitiba

### 4º BIMESTRE

#### 19. Literatura colonial

- Quinhentismo
- Seiscentismo
- Setecentismo

#### 20. Romantismo

- Contexto
- Características
- A poesia
- A prosa

#### 21. Realismo – Naturalismo

- Contexto
- Características
- Semelhanças entre Realismo e Naturalismo
- Diferenças entre Realismo e Naturalismo

#### 22. Parnasianismo X Simbolismo

- Contexto
- Características do Parnasianismo
- Características do Simbolismo

#### 23. Revolução modernista

- Contexto
- Antecedentes
- A Semana de Arte Moderna
- Características

#### 27. 2ª geração modernista

- A poesia
- A prosa

#### 28. Panorama

- Literatura contemporânea
  - Poesia
  - Crônica
  - Conto
  - Romances

- 
- Teatro brasileiro
    - Nelson Rodrigues
    - Jorge Andrade
    - Dias Gomes
    - Ariano Suassuna
    - Outros autores de destaque



Exemplo de tela impressionista. MONET, Claude.  
**Mulher com sombrinha.** 1875. 100 x 81 cm.

---

## Programa Anual – **LITERATURA MODULAR**

---

### **De literatura colonial até literatura contemporânea (de 1945 em diante)**

- 1 - Literatura Colonial
- 2 - Romantismo
- 3 - Realismo – Naturalismo
- 4 - Parnasianismo – Simbolismo
- 5 - Revolução Modernista
- 6 - 2ª Geração Modernista
- 7 - Panorama da Literatura Contemporânea e do Teatro Brasileiro

---

### **Literatura e fé (de Gregório de Matos a o pagador de promessas) até o deserto e a floresta: contrastes brasileiros (do arcadismo a Jorge Amado)**

- 1 - Literatura e fé
- 2 - Poesia e Misticismo: tudo a ver
- 3 - A literatura mostra como a religião interfere na vida das pessoas
- 4 - A literatura sobe ao palco para falar de religião
- 5 - A natureza sempre seduziu os escritores
- 6 - Fala-me do teu meio ambiente e te direi quem és
- 7 - O deserto e a floresta: contraste brasileiros

### **Os jovens na literatura (do século XIX ao século XX) até memórias, lembranças, experiências: confidências em forma de texto**

- 1 - Os jovens na literatura
- 2 - Infância, adolescência e juventude na literatura do século XIX
- 3 - Romance de 30: os meninos de engenho e as crianças da seca
- 4 - Memórias, lembranças, experiências: Confidências em forma de texto

---

### **Machado de Assis I até autores pré-modernistas**

- 1 - Machado de Assis – I
- 2 - Machado de Assis – II
- 3 - Mulheres românticas do presente
- 4 - Mulheres românticas do passado
- 5 - Mulheres machadianas
- 6 - As mulheres assumem o comando do próprio destino
- 7 - Autores Naturalistas
- 8 - Autores Pré-Modernistas

## **Autores da 1ª geração modernista até 3ª geração modernista**

- 1 - Autores da 1ª Geração Modernista
- 2 - Poetas da 2ª Geração Modernista
- 3 - Regionalismo de 30 – I
- 4 - Regionalismo de 30 – II
- 5 - 3ª Geração Modernista – João Cabral de Melo Neto
- 6 - 3ª Geração Modernista – Guimarães Rosa
- 7 - 3ª Geração Modernista – Clarice Lispector e Dalton Trevisan

## **O sentimento nativista na literatura colonial até verde-amarelismo: o nacionalismo xenófobo (os modernistas)**

- 1 - O sentimento nativista na literatura colonial
- 2 - Independência ou Morte: O grito que não se pode calar
- 3 - Romance regionalista: uma forma de mostrar o Brasil por inteiro
- 4 - O nacionalismo crítico dos Pré-Modernistas
- 5 - A Revolução Cultural Modernista
- 6 - Verde-Amarelismo: O Nacionalismo Xenófobo

## **Quem não gosta de uma boa história até o Brasil de hoje no palco**

- 1 - As narrativas literárias
- 2 - Curta um conto: uma história curta
- 3 - Crônica: entre a literatura e a notícia
- 4 - Romance: para quem gosta de história, um mundo de histórias
- 5 - Histórias da História do Brasil
- 6 - Teatro: histórias ao vivo e em cores
- 7 - O Brasil de hoje no palco

## **O Brasil na literatura: casa grande e senzala, jubiabá, viva o povo brasileiro e canã até menores desajustados, rebeldes e delinqüentes**

- 1 - O Brasil na Literatura
- 2 - Mulher Brasileira em primeiro lugar
- 3 - Menores desajustados, rebeldes e delinqüentes

## **A literatura é o registro da aventura humana até o que é poesia?**

- 1 - A Literatura é o registro da aventura humana
- 2 - A Literatura e o medo
- 3 - Literatura e denúncia
- 4 - A Literatura e o amor
- 5 - Lirismo: a Literatura se veste de emoção
- 6 - A poesia é... um íntimo alvoroço!
- 7 - A poesia é... um mistério, como a alma da mulher

## **Escritores do barroco no Brasil até romance romântico II: José de Alencar e os regionalistas**

- 1 - Escritores do Barroco no Brasil
- 2 - Nossos líricos arcadistas
- 3 - A 1ª geração romântica: nacionalismo à flor da pele
- 4 - A 2ª geração romântica: o ultra-romantismo
- 5 - A 3ª geração romântica: a poesia se abre para as causas sociais
- 6 - Romance romântico – I
- 7 - Romance romântico – II: José de Alencar e os regionalistas

---

**Brasil: branco, preto, amarelo  
(Darcy Ribeiro) até negro: sujeito  
e objeto literário em prosa**

- 1 - Brasil: branco, preto, amarelo (Darcy Ribeiro)
- 2 - O índio na literatura brasileira
- 3 - Vozes poéticas da negritude
- 4 - Negro: sujeito e objeto literário em prosa



José de Alencar, Gonçalves Dias e Casimiro de Abreu:  
os "cantores" românticos de nossa pátria.